



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sadia



Qualy



ساديا
Sadia



Claybom

Deline

BIOFRESH
SUPER PREMIUM

Balance

GUABI
NATURAL

2T22

DESTAQUES DO TRIMESTRE



R\$ 12.939 milhões

Receita Líquida

11.637 milhões no 2T21



R\$ 1.983 milhões

Lucro Bruto

2.113 milhões no 2T21



15,3%

Margem Bruta

18,2% no 2T21



R\$ (451) milhões

Resultado Líquido - Op. Continuadas

-199 milhões no 2T21



R\$ 1.368 milhões

EBITDA Ajustado

1.271 milhões no 2T21



10,6 %

Margem EBITDA Ajustado

10,9% no 2T21



R\$ 961 milhões

Fluxo de Caixa Operacional

R\$ 667 milhões no 2T21



3,14x

Alavancagem Líquida

2,73x no 2T21



9,0 anos

Prazo médio de endividamento

9,5 anos no 2T21



R\$ 18,58 bi

US\$ 3,63 bi

Valor de Mercado



BRFS3 R\$ 17,16

BRFS US\$ 3,35

Cotações

Base: 10/08/2022



1.082.473.246 ações ON /
4.545.683 ações em tesouraria

Base: 30/06/2022

Ações emitidas

Teleconferência

11/08/2022 - Quinta-feira
10h00 BRT | 9h00 US ET

Acesso em:

<https://choruscall.com.br/brf/2t22.htm>

Dial-in

Brasil:
+55 11 4090-1621

Contatos RI:

Fábio Mariano

Diretor Vice-Presidente Financeiro
e de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377 | acoef@brf.com

Saiba mais em www.ri.brf-global.com

São Paulo, 10 de agosto de 2022 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 2º Trimestre de 2022. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2021 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Em linha com nossa determinação em alcançar melhores patamares de eficiência e rentabilidade, a BRF reporta neste segundo trimestre de 2022 resultados positivos em todos os segmentos e mercados. Após um começo de ano negativamente impactado pelo volume de vendas e por medidas de ajuste necessárias, margem e resultados já registram avanços. No período, houve crescimento de 11,2% da Receita Líquida, em comparação ao 2T21 e de 7,5% em relação ao 1T22, e um EBITDA ajustado de R\$ 1,37 bilhão, 7,7% superior ao 2T21 e 1,2 bilhão superior ao 1T22.

O ajuste na cadeia de produção e o reequilíbrio de estoques contribuíram para a recuperação gradual das margens operacionais, possibilitando e potencializando uma melhor execução comercial com ganhos de produtividade.

Neste trimestre, reforçamos nossas marcas e ampliamos os indicadores de preferência de Sadia, Perdigão e do segmento de margarinas (Qualy, Claybom e Deline), com um resultado de 27,7%, 15,6% e 62,0%, respectivamente. Destacamos o resultado da pesquisa *Kantar Brand Footprint* Brasil 2022, que aponta a Sadia como marca brasileira mais confiável e a única de alimentos entre as 10 primeiras citadas. Na categoria alimentos, Sadia é a marca mais valiosa no Brasil e a 9ª mais sustentável.

Na frente internacional, a constante busca por mercados, somada ao relacionamento com clientes desenvolvido ao longo dos anos, possibilitaram à Companhia ganhos decorrentes da tendência crescente no volume de venda e preços de exportação do frango. Adicionalmente, fomos autorizados pelo *Saudi Food and Drug Authority*, serviço sanitário da Arábia Saudita, a retomar a exportação de processados para o país, desde nossa fábrica em Kizad (Emirados Árabes Unidos). Reforçando nossa liderança e a presença de mais de 47 anos no mercado Halal, inauguramos uma fábrica na cidade saudita de Dammam, visando aumento da capacidade produtiva de itens de valor agregado.

Ao completar o primeiro ano de nossa jornada Net Zero, atingimos cerca de 90% de rastreabilidade dos grãos de fornecedores diretos dos biomas Amazônia e Cerrado. Evoluímos no fomento ao uso de energia limpa em nossas operações e de nossos produtores integrados. Em acordo com nossa estratégia ESG, o Instituto BRF, que acaba de completar 10 anos, executou a etapa final do Ecco Comunidades, programa de aceleração de *startups* e negócios sociais para o combate do desperdício e de desenvolvimento social, com a realização de pilotos em cinco municípios onde a Companhia está presente.

A Companhia concluiu etapa importante do plano de simplificação de sua estrutura, cujos ganhos ainda não impactaram este segundo trimestre, mas já permitem maior agilidade no processo de decisão e repercutem em capturas de oportunidades em eficiência em diversas áreas.

Importante também destacar em relação ao Brasil, a resiliência do nosso setor, no qual observamos uma demanda sólida para alimentos. Adicionalmente, neste ano, a Copa do Mundo, que terá sede no Catar, ocorrerá em novembro, coincidindo com as tradicionais campanhas de Comemorativos do final ano, o que deve impulsionar a força das nossas marcas no mercado brasileiro e no mercado Halal.

Não obstante, à luz do cenário geopolítico e econômico global, cabe nossa cautela e prudência com relação às variáveis que impactam nossa cadeia e a dinâmica dos diferentes mercados. Câmbio, renda, frete internacional, relações diplomáticas entre nações, entre outros, podem afetar nosso negócio.

Agradeço, em meu nome e do Comitê Executivo, o apoio do Conselho de Administração e dos nossos acionistas, assim como de nossos colaboradores, integrados, fornecedores, parceiros, clientes, comunidades e consumidores pelos avanços em nossa jornada para fazer da BRF uma empresa de alimentos eficiente, rentável e geradora de benefícios para toda a sua cadeia e para a sociedade.

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Presidente Global

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaques (R\$ Milhões)	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.157	1.148	0,8%	1.144	1,1%
Receita Líquida	12.939	11.637	11,2%	12.041	7,5%
<i>Preço Médio (R\$/kg)</i>	<i>11,18</i>	<i>10,14</i>	<i>10,3%</i>	<i>10,52</i>	<i>6,2%</i>
CPV	(10.956)	(9.524)	15,0%	(10.928)	0,3%
<i>CPV/Kg</i>	<i>(9,47)</i>	<i>(8,30)</i>	<i>14,1%</i>	<i>(9,55)</i>	<i>(0,9%)</i>
Lucro Bruto	1.983	2.113	(6,2%)	1.113	78,2%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>15,3%</i>	<i>18,2%</i>	<i>(2,8) p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>6,1 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(451)	(199)	n.m	(1.546)	(70,8%)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(3,5%)</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(1,8) p.p.</i>	<i>(12,8%)</i>	<i>9,3 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(468)	(240)	94,9%	(1.581)	(70,4%)
<i>Margem Líquida - Total (%)</i>	<i>(3,6%)</i>	<i>(2,1%)</i>	<i>(1,5) p.p.</i>	<i>(13,1%)</i>	<i>9,5 p.p.</i>
EBITDA Ajustado - Op. Continuadas	1.368	1.271	7,7%	121	n.m
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>10,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>(0,3) p.p.</i>	<i>1,0%</i>	<i>9,6 p.p.</i>
EBITDA Societário	897	1.294	(30,7%)	152	n.m
<i>Margem EBITDA Societário (%)</i>	<i>6,9%</i>	<i>11,1%</i>	<i>(4,2) p.p.</i>	<i>1,3%</i>	<i>5,6 p.p.</i>
Geração (Consumo) de Caixa	(12)	(2.168)	n.m	(3.691)	n.m
Dívida Líquida	14.266	14.791	(3,5%)	12.588	13,3%
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	3,14x	2,73x	15,0%	2,83x	11,0%

Os resultados do segundo trimestre traduzem um contexto de recuperação sequencial da rentabilidade em todos os nossos segmentos. Mesmo diante do cenário macroeconômico desafiador e de pressão persistente de custos, capturamos oportunidades na comercialização global de alimentos e influenciámos a recuperação gradual da performance do mercado brasileiro.

Além disso, os resultados consolidados do 2T22 foram impactados por dois eventos não recorrentes, sem impacto no fluxo de caixa livre, que merecem destaque conforme tabela abaixo:

Destaques (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Societário	Dívida designada como <i>hedge accounting</i>	Hiperinflação Turquia	Resultado Consolidado Proforma
Volumes (Mil, Toneladas)	1.157	0	0	1.157
Receita Líquida	12.939	445	(54)	13.330
<i>Preço Médio (R\$/kg)</i>	<i>11,18</i>			<i>11,52</i>
CPV	(10.956)	0	152	(10.804)
<i>CPV/Kg</i>	<i>(9,47)</i>			<i>(9,34)</i>
Lucro Bruto	1.983	445	98	2.526
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>15,3%</i>			<i>18,9%</i>
EBITDA	897	445	75	1.417
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>6,9%</i>			<i>10,6%</i>
EBITDA Ajustado	1.368	0	0	1.368
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>10,6%</i>			<i>10,3%</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido	(451)	294	(147)	(304)
<i>Margem Líquida - Total (%)</i>	<i>(3,5%)</i>			<i>(2,3%)</i>

Apresentamos abaixo o detalhamento dos eventos destacados que impactaram os resultados societários do 2T22:

i) **Dívida designada como *hedge accounting***: impacto negativo de R\$ 445 milhões na Receita Líquida dos mercados internacionais. Este efeito é oriundo da designação contábil em 2012 da *Senior Unsecured Note* com vencimento em junho de 2022 como instrumento de proteção cambial da receita futura de exportação. Tal designação foi descontinuada no ano de 2021, decorrente de alteração na Política de Gestão de Riscos Financeiros, conforme nota 24.5 das Demonstrações Financeiras de 2021. Com o vencimento da dívida, o resultado de variação cambial foi reclassificado do Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) para a Receita Líquida, conforme nota 24.5 às Informações Financeiras Intermediárias.

ii) **Hiperinflação Turquia**: impacto de correção monetária das informações financeiras de sua subsidiária na Turquia, cuja economia passou a ser considerada hiperinflacionária. Desta forma, todos os ativos e passivos não-monetários, assim como rubricas da demonstração do resultado, são corrigidos pela inflação com contrapartida no Resultado Financeiro, conforme nota 1.5 às Informações Financeiras Intermediárias.

O resultado consolidado proforma traduz a dinâmica dos resultados operacionais por segmento de negócios.

A seguir, apresentaremos os resultados consolidados e por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais, na visão proforma, ou seja, eliminando os impactos contábeis detalhados acima.

Destaques Proforma (R\$ Milhões)	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.157	1.148	0,8%	1.144	1,1%
Receita Líquida	13.330	11.637	14,5%	12.041	10,7%
Preço Médio (R\$/kg)	11,52	10,14	13,6%	10,52	9,5%
CPV	(10.804)	(9.524)	13,4%	(10.928)	(1,1%)
CPV/Kg	(9,34)	(8,30)	12,5%	(9,55)	(2,2%)
Lucro Bruto	2.526	2.113	19,5%	1.113	126,9%
Margem Bruta (%)	18,9%	18,2%	0,7 p.p.	9,2%	9,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(304)	(199)	n.m	(1.546)	(80,3%)
Margem Líquida (%)	(2,3%)	(1,7%)	(0,6) p.p.	(12,8%)	10,5 p.p.
EBITDA Ajustado - Op. Continuadas	1.368	1.271	7,7%	121	n.m
Margem EBITDA Ajustado (%)	10,3%	10,9%	(0,6) p.p.	1,0%	9,3 p.p.
EBITDA	1.417	1.294	9,5%	152	n.m
Margem EBITDA (%)	10,6%	11,1%	(0,5) p.p.	1,3%	9,3 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(12)	(2.168)	n.m	(3.691)	n.m
Dívida Líquida	14.266	14.791	(3,5%)	12.588	13,3%
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	3,14x	2,73x	15,0%	2,83x	11,0%

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	547	570	(4,0%)	549	(0,3%)
Aves (In Natura)	95	111	(14,3%)	116	(18,2%)
Suínos e outros (In Natura)	38	31	22,0%	26	43,0%
Processados	414	428	(3,2%)	406	2,0%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	6.536	5.817	12,4%	5.883	11,1%
Preço médio (R\$/Kg)	11,95	10,21	17,1%	10,72	11,4%
CPV	(5.499)	(4.762)	15,5%	(5.691)	(3,4%)
CPV/Kg	(10,05)	(8,35)	20,3%	(10,37)	(3,1%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.037	1.055	(1,7%)	193	n.m
Margem Bruta (%)	15,9%	18,1%	(2,2) p.p.	3,3%	12,6 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	398	492	(19,1%)	(411)	n.m
Margem EBITDA Ajustado (%)	6,1%	8,5%	(2,4) p.p.	(7,0%)	13,1 p.p.

No 2T22, observamos a evolução progressiva dos resultados do segmento em relação ao trimestre anterior, quando realizamos ajustes na nossa cadeia, que nos permitiram ajustar preços, otimizar o mix de produtos e melhorar a execução comercial. Dessa forma observamos um crescimento sequencial do volume de processados com aumento de +11,6% do preço médio. Também, observamos um aumento do volume de cortes de suíno *in natura*, que é uma das nossas avenidas de crescimento no mercado interno. A margem EBITDA Ajustado evoluiu 13,1 p.p. do primeiro para segundo trimestre do ano.

Na comparação anual, observamos menores margens, porém se aproximando dos patamares históricos com expansão de 12,4% da receita líquida e com aumento de 19,2% do preço médio dos processados, 21,9% de

aves, majoritariamente frango, mas com queda de 14,8% do preço médio de suínos, ainda reflexo do desequilíbrio de oferta de animais provocado pela redução das importações chinesas. Os volumes ficaram abaixo do ano anterior, porém observamos uma normalização das vendas ao longo do trimestre, mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador. Dados apontam que o rendimento médio real do trabalho atingiu o menor patamar desde 2012¹, com queda de 6,3% a/a², mesmo com o aumento da ocupação em 10,3%³ a/a. O cenário inflacionário persiste como um desafio relevante, com IPCA de +11,9%⁴ e IGP-M de +10,7%⁵, pressionando o resultado do segmento. Destaque para o aumento do diesel de 56,7% a/a e 18,8% t/t⁶, elevação do custo de mão de obra como reflexo de acordos coletivos (INPC⁷ acumulado dos últimos 12 meses em 11,9% até junho/22). Por outro lado, observamos interrupção das altas significativas do preço do milho com queda de 0,1% t/t⁸.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	478	499	(4,2%)	469	1,9%
<i>Aves (In Natura)</i>	347	380	(8,7%)	354	(2,0%)
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	51	52	(1,8%)	29	74,0%
<i>Processados e Outros</i>	80	66	19,7%	85	(6,7%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	6.116	5.428	12,7%	5.497	11,3%
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	12,80	10,89	17,6%	11,72	9,2%
CPV	(4.802)	(4.478)	7,2%	(4.725)	1,6%
<i>CPV/Kg</i>	(10,05)	(8,98)	11,9%	(10,08)	(0,3%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.314	950	38,2%	772	70,3%
<i>Margem Bruta (%)</i>	21,5%	17,5%	4,0 p.p.	14,0%	7,5 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	868	619	40,3%	430	102,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	14,2%	11,4%	2,8 p.p.	7,8%	6,4 p.p.

1. Ásia

Ásia	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	121	151	(20,0%)	109	10,4%
<i>Aves (In Natura)</i>	85	103	(18,0%)	84	0,7%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	33	43	(24,7%)	21	55,7%
<i>Processados</i>	3	4	(22,6%)	4	(21,2%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.486	1.777	(16,4%)	1.210	22,8%
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	12,31	11,78	4,5%	11,07	11,2%
CPV	(1.366)	(1.432)	(4,6%)	(1.228)	11,3%
<i>CPV/Kg</i>	(11,32)	(9,49)	19,3%	(11,23)	0,8%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	120	345	(65,3%)	(18)	n.m
<i>Margem Bruta (%)</i>	8,1%	19,4%	(11,3) p.p.	(1,5%)	9,4 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	37	268	(86,1%)	(80)	n.m
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	2,5%	15,1%	(12,6) p.p.	(6,6%)	9,1 p.p.

O desempenho no 2T22 na comparação anual reflete o cenário desafiador da suinocultura, principalmente na China, onde observamos desafios relacionados ao desequilíbrio de oferta de curto prazo causado pela recuperação acelerada do plantel suíno pós Peste Suína Africana, com efeito sobre os estoques globais dessa proteína, o que se reflete na redução dos preços de exportação, atestado através dos dados de preço de exportação SECEX, que indicam variação de preço de -12,9% a/a⁹. Além disso, as incertezas decorrentes da estratégia de enfrentamento da pandemia na China mantêm os patamares de frete em nível elevado, com variação de +293,9%¹⁰ no acumulado dos últimos 2 anos. O cenário para esse mercado tende a se

¹ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

² Variação da média 2T22 vs 2T21. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

³ Variação da média 2T22 vs 2T21. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

⁴ Variação acumulada 12 meses. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

⁵ Variação acumulada 12 meses. Fonte: Fundação Getúlio Vargas

⁶ Variação da média do preço (R\$/L)1. Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

⁷ Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

⁸ Variação da média móvel de 6 meses dos preços. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ

⁹ Variação da média do 2T22 vs 2T21 do preço (US\$/ton) de carne suína para China. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX

¹⁰ Fonte: Freightos Baltic Index (FBX) - Global Container Freight Index (26/06/2020 vs 24/06/2022)

recuperar nos próximos trimestres, em face do ajuste da oferta global de suínos e da melhora do cenário pandêmico.

Destacamos a evolução sequencial dos resultados, com expansão de 9,1p.p. t/t da margem EBITDA na região, impactados pelo bom momento da carne de frango para os mercados asiáticos em geral, que sinalizam a recuperação do consumo e melhora das margens da carne suína para China. O preço em dólares da carne de frango de exportação SECEX para o Japão e China aumentou 15,9% e 17,6% t/t¹¹, respectivamente. Coreia do Sul e Japão apresentaram expansão de volume de +7% t/t. Além disso, houve variação de -7,8% a/a e -7,0% t/t¹² do estoque local de carne congelada importada no Japão, que favorece a dinâmica de preços neste mercado.

2. Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	195	172	13,4%	215	(9,2%)
<i>Aves (In Natura)</i>	<i>150</i>	<i>140</i>	<i>7,1%</i>	<i>164</i>	<i>(8,5%)</i>
<i>Processados e Outros</i>	<i>46</i>	<i>32</i>	<i>41,6%</i>	<i>52</i>	<i>(11,7%)</i>
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.687	2.101	27,9%	2.657	1,1%
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>13,75</i>	<i>12,19</i>	<i>12,7%</i>	<i>12,34</i>	<i>11,4%</i>
CPV	(1.895)	(1.674)	13,2%	(2.091)	(9,4%)
<i>CPV/Kg</i>	<i>(9,70)</i>	<i>(9,71)</i>	<i>(0,2%)</i>	<i>(9,71)</i>	<i>(0,2%)</i>
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	792	427	85,3%	565	40,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>29,5%</i>	<i>20,3%</i>	<i>9,2 p.p.</i>	<i>21,3%</i>	<i>8,2 p.p.</i>
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	595	278	114,4%	391	52,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>22,2%</i>	<i>13,2%</i>	<i>9,0 p.p.</i>	<i>14,7%</i>	<i>7,5 p.p.</i>

Neste trimestre, destacamos a expansão de +9,0p.p. a/a e +7,5p.p. t/t das nossas margens nos mercados Halal, atingindo o maior resultado de margem EBITDA ajustado desde 2018, principalmente por maiores preços em dólares na região do GCC¹³. Destacamos o crescimento do volume de 13,4% a/a e aumento de 21,4% dos preços médios em dólares a/a. Observa-se uma queda de volume versus o trimestre anterior que é explicada pelo efeito sazonal positivo do pré Ramadã, quando aumentamos as vendas a nossos clientes, que antecipam o movimento de maior consumo da população durante o Ramadã, que ocorreu entre abril e maio. No entanto, há crescimento de 17,0% a/a do volume do primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano anterior. A BRF continua avançando em *market share*, consolidando sua liderança na região. Segundo a Nielsen, no GCC todas as categorias cresceram em relação ao ano anterior, especialmente em processados, categoria na qual atingimos 15,8%¹⁴ de resultado de *market share*, +1,7 p.p. a/a. Nos países do Golfo, por meio de marcas reconhecidas pelo consumidor, apresentamos expansão de 42,6% a/a de nossa receita de vendas, com aumento real dos preços em dólares.

Observamos o cenário positivo de preços de exportação de frango brasileira¹⁵ para a região, que atingiu picos históricos, expandindo o resultado do segmento. Entendemos que esse cenário tende a arrefecer, porém há importantes fatores que podem contribuir para manutenção dos preços em patamares elevados, mesmo que menores sequencialmente, estes são i) a intensificação do turismo ii) a restrição da oferta mundial de carne de frango causada pelo conflito no leste europeu e iii) a expansão da economia local com destaque para a realização da Copa do Mundo no Catar.

Na Turquia, apesar dos impactos inerentes ao contexto macroeconômico, com inflação acumulada de 78,6%¹⁶, pudemos recompor as margens no mercado interno por meio de repasses de preço e aumentar as exportações, com contribuição positiva no resultado dada a desvalorização da lira turca, e seguir fortalecendo nossa liderança de mercado com ganho de 4,5 p.p. a/a¹⁷ de *market share* em processados. Dado o contexto macroeconômico e geopolítico, o cenário seguirá desafiador nos próximos meses com pressão sobre a renda

¹¹ Média Preço U\$/ton 2T22 vs 1T22. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX

¹² Variação da média trimestral da posição de estoque. Realizado até junho 2022. Fonte: ALIC (*Agriculture & LiveStock Corporation*)

¹³ *Gulf Cooperation Council*, em português: Conselho de Cooperação do Golfo. Composto pelos países Omã, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Catar, Bahrein e Kuwait

¹⁴ Fonte: Nielsen, 2T22 vs 2T21

¹⁵ Vide “Segmento Exportações Diretas” neste relatório. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX

¹⁶ Variação acumulada de 12 meses. Fonte: Bloomberg

¹⁷ Fonte: Nielsen, 2T22 vs 2T21

disponível para os consumidores e elevação dos custos de grãos em lira turca além da manutenção dos custos de energia e combustíveis em patamares elevados.

Neste trimestre, fizemos os anúncios da inauguração da planta produtiva em Damman, Arábia Saudita, para aumentar a oferta de itens de valor agregado no país e a retomada, a partir de agosto, das exportações de produtos processados da planta de Kizad, nos Emirados Árabes, para a Arábia Saudita. Com estes movimentos ampliamos nossa atuação local com marcas reconhecidas e preferidas pelos consumidores e reforçamos nosso compromisso em apoiar o abastecimento mundial de alimentos.

3. Exportações Diretas

Exportações Diretas	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	162	176	(8,0%)	144	12,1%
<i>Aves (In Natura)</i>	113	137	(17,8%)	106	5,8%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	19	9	116,3%	9	121,3%
<i>Processados</i>	30	30	0,6%	29	3,3%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.943	1.550	25,3%	1.630	19,2%
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	12,02	8,82	36,2%	11,30	6,3%
CPV	(1.540)	(1.372)	12,3%	(1.406)	9,6%
<i>CPV/Kg</i>	(9,53)	(7,80)	22,1%	(8,49)	12,2%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	402	178	125,6%	224	79,4%
<i>Margem Bruta (%)</i>	20,7%	11,5%	9,2 p.p.	13,8%	6,9 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	236	73	223,8%	119	97,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	12,1%	4,7%	7,4 p.p.	7,3%	4,8 p.p.

No 2T22, observa-se receita recorde para o segmento desde 2018, principalmente impactada pelo aumento do preço da carne de frango. Com a redução da oferta global de carne de frango, causada pelo i) conflito entre Ucrânia e Rússia e ii) temores com o avanço do surto de gripe aviária nos EUA, observou-se a evolução progressiva dos preços em dólares principalmente nos mercados Halal e Américas. Os preços em dólares de exportação SECEX para os países do Golfo¹⁸ aumentaram 40,0% a/a e 22,0% t/t¹⁹, enquanto os preços de exportação de carne de frango para o Chile e México aumentaram 50,1% e 55,4% a/a²⁰, respectivamente, lembrando que países como Canadá e México ainda mantêm restrições para as importações norte-americanas²¹. Dados apontam variação anual de +31,8%²² nos preços de exportação de frango, configurando um cenário favorável para essa proteína.

Neste trimestre, apresentamos crescimento sequencial de volume em todas as categorias e melhora no mix de produtos vendidos, contribuindo para a expansão de 97,8% do EBITDA ajustado da região e elevação de 4,8p.p. t/t de margem EBITDA ajustada. Da mesma forma, observamos crescimento de 223,8% a/a do resultado do segmento com ganho de 7,4p.p. a/a de margem.

A companhia segue prospectando oportunidades em novas geografias, das quais destacamos novas habilitações para nossas plantas concedidas para exportações a destinos como Canadá, Cingapura, Japão, Iraque, África do Sul e Vietnã²³.

¹⁸ Omã, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Catar, Bahrein e Kuwait

¹⁹ Média Preço U\$/ton. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX

²⁰ Média Preço U\$/ton 2T22 vs 2T21. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX

²¹ USDA - United States Department of Agriculture

²² Média Preço U\$/ton 2T22 vs 2T21. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX

²³ Julho/2022

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	133	79	68,1%	127	4,5%
Ingredientes	47	55	(14,1%)	49	(4,4%)
Pet	60	1	n.m	52	15,2%
Outras Vendas	25	23	9,4%	25	(0,0%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	678	392	73,2%	662	2,5%
CPV	(503)	(284)	77,4%	(513)	(1,8%)
CPV/Kg	(3,80)	(3,60)	5,5%	(4,05)	(6,1%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	175	108	62,0%	149	17,5%
Margem Bruta (%)	25,8%	27,5%	(1,7) p.p.	22,5%	3,3 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	127	93	37,4%	104	22,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	18,7%	23,6%	(4,9) p.p.	15,7%	3,0 p.p.

O resultado de Outros Segmentos refletiu o desempenho positivo e a evolução nos negócios de Ingredientes e Pet, tanto em volumes, quanto em receitas de vendas.

No segmento de Ingredientes, a BRF manteve a boa performance alcançada no 1T22, capturando oportunidades no cenário global de commodities. Além disso, ampliou sua presença em novos países, iniciando comercialização de ingredientes para nutrição animal em novos mercados. Em comparação com o mesmo período de 2021, realizou um EBITDA 36% superior, principalmente por conta da estratégia assertiva de preços, absorvendo a alta de custos ocorrida no período.

Para o segmento de Pet Food, a Companhia segue apresentando evoluções dos resultados de margem bruta e EBITDA e avançando com o plano de integração e capturas de sinergias. Para o segundo trimestre, aumentamos nossa capilaridade de distribuição, que contribui para aumento da competitividade e possibilidade de expansão de volumes e redução de custos versus o trimestre anterior. Adicionalmente, seguimos complementando nosso portfólio com produtos que atendam às diferentes necessidades de consumo.

CORPORATE

Corporate- R\$ Milhões	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Lucro Bruto	0	(1)	n.m	0	n.m.
EBITDA Ajustado	(25)	67	n.m	(1)	n.m.

Esse segmento foi impactado por: i) -R\$ 19,8 milhões pelo resultado líquido de provisões para contingências cíveis e tributárias; ii) +R\$2,4 milhões relacionados à alienação e baixa de ativos imobilizados; iii) -R\$5,6 milhões relacionado a gastos com desmobilização de ativos; e iv) -R\$2 milhões relacionados a outros efeitos líquidos (conforme nota explicativa 25 às Informações Financeiras Intermediárias).

MARCAS E INOVAÇÃO

Brasil:

Neste trimestre, apresentamos importantes avanços em indicadores de preferência de nossas marcas. A BRF registrou aumento de 1,2 p.p.²⁴ em preferência no setor de alimentos, versus o acumulado do mesmo período do ano anterior, com aumento tanto para Sadia (+0,5 p.p)²⁵, quanto para Perdigão (+0,8 p.p)²⁶.

No 2T22, a Sadia realizou campanhas como a parceria com a NBA²⁷, com estratégia de marketing 360º, com forte atuação no ponto de venda com mais de 20 produtos com embalagem NBA, visibilidade (TV e Digital) e interação com influenciadores para impulsionar o *Sell Out*. Para a marca Perdigão, ressaltamos i) a participação nos episódios finais do programa *The Masked Singer*, com patrocínios e ações de *merchandising*; ii) lançamento da campanha "O sabor de Perdigão tem poder", estrelado por Ivete Sangalo, embaixadora da

²⁴ Fonte: Kantar Insights | Tracking de Alimentos

²⁵ Fonte: Kantar Insights | Tracking de Alimentos

²⁶ Fonte: Kantar Insights | Tracking de Alimentos

²⁷ *National Basketball Association* - principal liga de basquetebol profissional do mundo

marca e iii) presença nas principais festas tradicionais, especialmente no Nordeste. Já entre as marcas de margarina, reforçamos os atributos de qualidade e versatilidade em conteúdos interativos nas redes sociais, tanto para nossa marca Qualy como a Deline. No mês de junho, Deline esteve presente no São João de Campina Grande e Caruaru com o *DelineTruck*, patrocínio de festas, restaurantes e com Mídia em TV e Digital. Segundo a Nielsen, o *market share* de processados no terceiro bimestre (maio e junho) reduziu 0,9p.p. em relação ao primeiro bimestre (janeiro e fevereiro), no entanto, neste bimestre já observamos recuperação de 0,5p.p. de *share* na categoria de congelados.

Internacional:

Para o segmento internacional, a BRF continua ganhando *market share*, consolidando sua liderança e vantagem competitiva representada pela qualidade dos produtos e pelo reconhecimento das marcas junto aos consumidores. No GCC, todas as categorias cresceram em relação ao ano anterior e, neste trimestre, destacamos o crescimento de +1,7p.p. para processados²⁸, categoria de grande relevância para nossa estratégia, rentabilizando nossa operação nesse segmento. Segundo a Nielsen, também observamos um ganho de 3,1p.p. de participação de mercado de griller²⁹ na região alcançando 49,1%. Dessa forma, ampliamos sequencialmente nosso *market share* na região do GCC com 38,8%³⁰, +2,1p.p. a/a.

Para o mercado Halal, podemos destacar uma das maiores campanhas do ano, dada a importância da ocasião que é o Ramadã. Fizemos uma campanha 360º destacando a praticidade do nosso portfólio, que alcançou resultados expressivos atingindo 26 milhões de pessoas em toda a região do GCC. Após a temporada do Ramadã, continuamos a comunicar nosso valor agregado por meio de uma campanha de lançamento da nova linha de marinados de peito de frango *Easy and Juicy*. A campanha foi lançada no canal digital e nas lojas com foco nos mercados dos Emirados Árabes Unidos, Omã e Kuwait.

Para Turquia, a BRF mantém a liderança em todas as subcategorias do mercado turco no segundo trimestre de 2022. A Banvit continua ganhando *market share* alcançando 21,3%, +0,8p.p.³¹ em relação ao ano passado. Destacamos o ganho de +4,5 p.p.³² em processados, chegando a 30,5 % no período, que são avanços em direção a ampliar a representatividade de produtos com maior valor agregado ao mix de venda nos mercados internacionais

Outros Segmentos:

Em *Pet Food*, destaque para o recente lançamento de Bifinhos Balance (7 novos itens, com produtos para filhotes e adultos e 2 sabores inéditos à categoria – peito de peru e lombo suíno), além da primeira participação de BRF PET na APAS, com as marcas Balance e Faro e na Anclivepa, feira especializada em produtos veterinários, com BioFresh e Guabi Natural. Além disso, houve o lançamento da nova campanha da marca Balance, com o vídeo manifesto “Por Pets Mais Saudáveis”.

Destaques ESG

Neste segundo trimestre de 2022, continuamos avançando com o ESG no centro da estratégia de negócio da BRF, com os seguintes destaques:

- Divulgação do Relatório Integrado 2021, atendendo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e incorporando as premissas do *International Integrated Reporting Council* (IIRC). Pela primeira vez, foram reportados indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).
- A BRF foi a 4ª empresa do setor de alimentos mais bem avaliada no ranking da Merco Consultoria sobre Responsabilidade ESG Setorial. A conquista reforça o comprometimento com sua agenda de sustentabilidade e com a transparência em suas ações.

²⁸ Fonte: Nielsen, 2T22 vs 2T21

²⁹ Fonte: Nielsen, 2T22 vs 2T21

³⁰ Fonte: Nielsen, 2T22 vs 2T21

³¹ Fonte: Nielsen, 2T22 vs 2T21

³² Fonte: Nielsen, 2T22 vs 2T21

- A BRF conquistou a categoria Ouro na 2ª edição do Monitor de Iniciativas Corporativas pelos Animais (MICA), organizado pela ONG *Mercy For Animals*. O reconhecimento está em sintonia com os compromissos de bem-estar animal da Companhia.
- O Instituto BRF (IBRF) completou 10 anos de existência. Durante esse período, implementou diversas iniciativas para promover a inclusão socioeconômica, a inovação social e a cidadania corporativa a partir de duas frentes: i) educação para redução do desperdício e ii) educação para o futuro.
- 1 ano do Net Zero: A BRF promoveu ações que fortaleceram a governança corporativa a fim de sustentar o progresso de nossa jornada de sustentabilidade. Entre elas, a Política de Compra Sustentável de Grãos, que visa garantir a rastreabilidade de 100% dos grãos adquiridos na Amazônia e Cerrado. Já atingimos cerca de 90%³³ de rastreabilidade dos grãos de fornecedores diretos destes dois biomas. Fomento à utilização de energia limpa em nossas operações e de nossos produtores integrados, por meio de parcerias, também integrou a jornada de redução de carbono.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
<i>Aves (In Natura)</i>	452	490	(7,7%)	479	(5,7%)
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	96	79	21,2%	61	57,9%
<i>Processados</i>	476	499	(4,7%)	473	0,7%
<i>Outras Vendas</i>	133	79	67,9%	132	1,4%
Total	1.157	1.148	0,8%	1.144	1,1%
ROL (R\$ Milhões)	12.939	11.637	11,2%	12.041	7,5%
<i>Preço Médio (ROL)</i>	<i>11,18</i>	<i>10,14</i>	<i>10,3%</i>	<i>10,52</i>	<i>6,2%</i>

Neste trimestre, nossa receita líquida foi impulsionada na comparação anual por i) avanço dos preços nos mercados internacionais, com destaque para os segmentos Halal DDP e Exportações Diretas, ii) repasses de preços no mercado interno e iii) aumento do faturamento do segmento Ingredientes e PET food. Eliminando os efeitos da dívida designada como *hedge accounting* e da hiperinflação da Turquia, a receita líquida consolidada proforma seria R\$ 13.330 milhões no período.

Estratégia de proteção do resultado operacional – *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos para proteção cambial do resultado operacional totalizaram +R\$78,7 milhões no 2T22, conforme a Nota Explicativa 24.5 às Informações Financeiras Intermediárias, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 2T22	3T21	4T21	1T22	2T22
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	15	53	196	397
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,67	5,80	5,41	5,14

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 24.4.2.ii às Informações Financeiras Intermediárias, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	3T22	4T22
Nocional a vencer	351	24
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,07	5,14

*Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação altamente prováveis e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do *hedge* de fluxo de

³³ Resultado acumulado de janeiro a junho de 2022.

caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

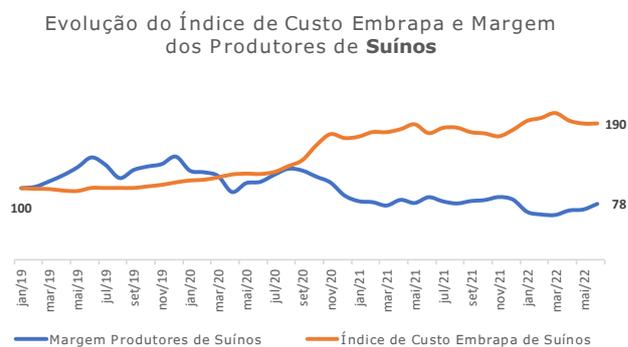
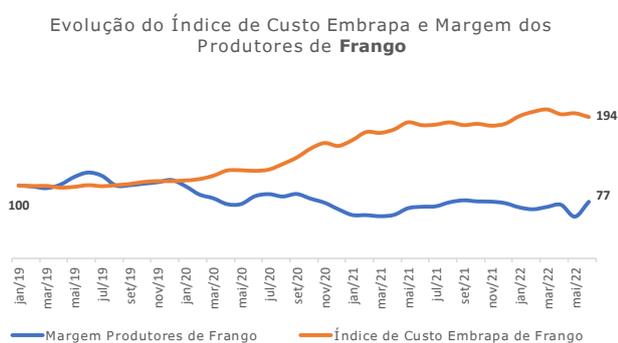
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV - R\$ Milhões	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Custo dos Produtos Vendidos	(10.956)	(9.524)	15,0%	(10.928)	0,3%
R\$/Kg	-9,47	-8,30	14,1%	-9,55	(0,9%)

Na comparação com o 2T21, observamos aumento do custo unitário principalmente i) pelo aumento do preço dos grãos (milho +1,0% a/a, soja +12,5% a/a e óleo de soja +32,1% a/a)³⁴; ii) aumento do custo da mão de obra, INPC acumulado de 12 meses de 11,9% até junho; iii) aumento dos preços dos combustíveis (diesel ANP +56,7% a/a³⁵ e petróleo Brent +62,0% a/a)³⁶; iv) aumento dos preços das embalagens (+5,9% a/a³⁷) e v) efeitos inflacionários sobre bens e serviços impactados pela inflação, com IPCA de +11,9%³⁸ e IGP-M³⁹ de +10,7%. O resultado do trimestre foi impactado em -R\$47 milhões pelo resultado de derivativos de commodities, conforme nota 24.5 às Informações Financeiras Intermediárias.

Eliminando o efeito da hiperinflação da Turquia, o custo dos produtos vendidos proforma seria -R\$ 10.804 milhões no período.

Ao analisar o índice de custo teórico ICP Embrapa, observa-se uma leve queda no custo de produção do frango e suíno, -1,6% t/t e -3,7% t/t⁴⁰, respectivamente, refletindo a queda do preço *spot* de grãos, porém ainda em patamares elevados. Na comparação anual, os índices apresentam aumento de 8,1% e 4,8% a/a⁴¹ para frango e suíno, respectivamente. Ainda observamos a rentabilidade dos produtores pressionada diante do cenário desafiador para produção desses animais no Brasil, com margens dos produtores de frango e suíno em patamares abaixo da média histórica. Os gráficos abaixo apresentam a evolução do ICP-Embrapa e do índice de margem do produtor, que apresenta uma lacuna considerável entre a evolução do índice custo teórico e a margem do produtor⁴².



³⁴ Variação da média móvel de 6 meses dos preços dos grãos e óleos. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ

³⁵ Fonte: ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (Média 2T22 vs média 2T21)

³⁶ Variação da média trimestral do preço (U\$/barrel). Fonte: Bloomberg

³⁷ Variação da média trimestral do preço (U\$/ton) do Polietileno. Fonte: Bloomberg

³⁸ Variação acumulada 12 meses. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

³⁹ Variação acumulada 12 meses. Fonte: Fundação Getúlio Vargas

⁴⁰ Variação da média trimestral do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), 2T22 vs 1T22, disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

⁴¹ Variação da média trimestral do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), 2T22 vs 2T21, disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

⁴² Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalq. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Despesas com Vendas	(1.663)	(1.441)	15,4%	(1.494)	11,3%
% sobre a ROL	(12,8%)	(12,4%)	(0,4) p.p.	(12,4%)	(0,4) p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(177)	(196)	(9,4%)	(144)	23,6%
% sobre a ROL	(1,4%)	(1,7%)	0,3 p.p.	(1,2%)	(0,2) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.840)	(1.637)	12,4%	(1.637)	12,4%
% sobre a ROL	(14,2%)	(14,1%)	(0,1) p.p.	(13,6%)	(0,6) p.p.

O indicador percentual sobre a receita líquida apresentou piora tanto na comparação com o 2T21 (0,1 p.p) quanto na comparação sequencial dos exercícios (0,6 p.p). A razão se deve pelo aumento de 15,4% das despesas com vendas, impactadas pelo aumento das tarifas de fretes e combustíveis tanto no mercado interno quanto na logística internacional. Em contrapartida, a Companhia apresentou uma redução de 9,4% das despesas administrativas e honorários, mitigando parcialmente os movimentos inflacionários de custos e serviços, por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos. Ressaltamos a sustentação dos investimentos em campanhas de *marketing* e ações nos pontos de venda, tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais, como Turquia e Halal DDP.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Outros Resultados Operacionais	(3)	104	(102,4%)	(3)	(4,9%)
% sobre a ROL	(0,0%)	0,9%	(0,9) p.p.	(0,0%)	0,0 p.p.

Este desempenho é decorrente principalmente de: i) recuperações tributárias em R\$ 36 milhões; ii) provisões para riscos cíveis e tributários totalizando -R\$ 20 milhões; iii) perdas com sinistros totalizadas -R\$ 11 milhões; e iv) despesas com desmobilizações em -R\$ 6 milhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a variação é majoritariamente explicada pelas provisões para riscos cíveis e tributários no montante de -R\$20 milhões comparada a reversões de +R\$79 milhões reportada nessa linha no 2T21. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide Nota Explicativa 27 às Informações Financeiras Intermediárias.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro - R\$ milhões	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Receitas Financeiras	183	84	118,6%	214	(14,3%)
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	85	41	105,1%	130	(34,9%)
Juros sobre tributos a recuperar	82	34	136,9%	64	27,5%
Outras receitas financeiras	17	8	110,0%	20	(13,5%)
Despesas Financeiras	(894)	(794)	12,7%	(803)	11,4%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(430)	(413)	4,2%	(430)	0,2%
Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais	(121)	(141)	(13,8%)	(108)	12,6%
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	0	(28)	n.m	0	n.m
Ajuste a valor presente	(239)	(143)	67,2%	(175)	36,3%
Outras despesas financeiras	(104)	(69)	51,4%	(90)	15,4%
Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos líquidos	101	(50)	(303,2%)	(186)	(154,3%)
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(657)	859	(176,5%)	1.313	(150,1%)
Resultado com derivativos	483	(909)	(153,1%)	(1.498)	(132,2%)
Hiperinflação Turquia	275	0	n.m	0	n.m
Resultado Financeiro Líquido	(610)	(759)	(19,7%)	(774)	(21,2%)

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

Receitas financeiras: evolução decorrente da maior remuneração sobre a posição de liquidez, dada a maior taxa de juros observada no período (CDI), somada ao maior saldo de caixa e aplicações em moeda nacional.

Despesas Financeiras: decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

(i) **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** aumento das despesas de juros em reais em R\$ 88 milhões no 2T22 atrelados ao aumento do saldo da dívida exposta ao CDI (DI acum. 2,95% no 2T22 vs. 0,80% no 2T21), parcialmente compensadas pela redução das despesas com juros em outras moedas em R\$ 44 milhões, causadas majoritariamente pela menor taxa de câmbio observada no período (taxa de câmbio média de R\$ 4,96/US\$ no 2T22 vs R\$ 5,21/US\$ no 2T21).

(ii) **Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais:** menores despesas no 2T22 em R\$ 19 milhões devido a menores juros sobre contingências cíveis.

(iii) **Ajuste a valor presente (AVP):** reflete o maior saldo de fornecedores e maiores taxas de juros na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.

(iv) **Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** o valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios ("put option" Banvit) oscilou conforme a variação dos resultados da Banvit. Esta opção foi extinta em dezembro de 2021, tendo impacto nulo no 2T22 em comparação a um impacto negativo de R\$ 28 milhões no 2T21.

(v) **Outras despesas financeiras:** inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de crédito tributários, dentre outros efeitos. Maiores despesas no 2T22 em R\$ 35 milhões devido principalmente a maiores descontos em cessão de créditos e juros sobre outros passivos.

(vi) **Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos:** A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota 24.4.2 das Informações Financeiras Intermediárias. No 2T22, a depreciação de 10,6% do real no período (câmbio ponta R\$ 5,24/US\$ em jun/22 vs. R\$ 4,74/US\$ em mar/22) teve um efeito negativo na variação cambial do balanço patrimonial de R\$ 657 milhões, o qual foi neutralizado pelos derivativos de proteção na ordem de +R\$ 483 milhões (líquidos de juros e valor justo), resultando em um efeito líquido combinado no montante de -R\$ 175 milhões no trimestre. Adicionalmente, foram reconhecidos ganhos monetários líquidos de +R\$275 milhões pelo impacto relativo à hiperinflação das operações na Turquia.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(451)	(199)	127,2%	(1.546)	(70,8%)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(3,5%)</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(1,8) p.p.</i>	<i>(12,8%)</i>	<i>9,3 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(468)	(240)	94,9%	(1.581)	(70,4%)

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 451 milhões vs. prejuízo de R\$ 199 milhões no 2T21 nas operações continuadas. A variação de R\$ 253 milhões é explicada principalmente i) pelo impacto negativo no resultado líquido de R\$ 294 milhões oriundo da designação contábil da variação cambial da Senior Unsecured Note com vencimento em junho de 2022 (*bonds 2022*), sendo -R\$ 445 milhões o impacto na receita e o efeito positivo em IR/CS de +R\$ 151 milhões; ii) maiores despesas financeiras em R\$ 141 milhões (excluindo os efeitos contábeis de hiperinflação); compensados parcialmente pelo impacto líquido positivo, não caixa, da hiperinflação da Turquia de R\$ 147 milhões.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas	(451)	(199)	127,2%	(1.546)	(70,8%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19)	20	(194,9%)	245	(107,6%)
Financeiras Líquidas	610	759	(19,7%)	774	(21,2%)
Depreciação e Amortização	757	714	6,0%	679	11,5%
EBITDA	897	1.294	(30,7%)	152	491,2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>6,9%</i>	<i>11,1%</i>	<i>(4,2) p.p.</i>	<i>1,3%</i>	<i>5,6 p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaga (nota 1.4)	0	3	(94,0%)	0	(2,8%)
Reestruturação Corporativa (nota 29)	12	-	n.m	-	n.m
Recuperações tributárias (nota 27 e 29)	(36)	1	n.m	(39)	(7,7%)
Participação de acionistas não controladores	(92)	(4)	n.m	9	n.m
Hiperinflação (nota 1.5) ¹	142	(0)	n.m	-	n.m
Dívidas designadas como hedge accounting (nota 24.5)	445	-	n.m	-	n.m
Alienação de negócios (Impairment) (nota 25)	-	(23)	n.m	-	n.m
Gastos com aquisições e integrações (nota 29)	(0)	0	n.m	(0)	0,0%
EBITDA Ajustado	1.368	1.271	7,7%	121	1027,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>10,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>(0,3) p.p.</i>	<i>1,0%</i>	<i>9,6 p.p.</i>

¹ inclui efeito da hiperinflação de R\$75 milhões e impacto na participação de acionistas não controladores no montante de R\$66 milhões

ESTRUTURA DE CAPITAL

Tabela Fluxo de Caixa Livre

em milhões de BRL	2T22	2T21	LTM
EBITDA	897	1.294	4.221
Capital de Giro	-437	-155	-548
Δ Clientes	-452	-181	-763
Δ Estoques	-93	-27	-1.263
Δ Fornecedores	107	53	1.478
Outras variações	501	-472	-494
Fluxo de Caixa Operacional	961	667	3.179
CAPEX com IFRS16	-989	-929	-3.892
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	-28	-262	-713
M&A e Venda de ativos	5	47	-796
Fluxo de Caixa de Investimentos	-983	-882	-4.688
Financeiras - efeito caixa	-470	-207	-1.010
Juros recebidos	87	44	348
Juros pagos	-365	-190	-1.366
Juros Líquidos e Financeiras – efeito caixa	-747	-354	-2.029
Fluxo de Caixa Livre ex efeitos cambiais	-770	-569	-3.538
Derivativos (caixa) e VC de Disponibilidades	758	-1.716	-275
Fluxo de Caixa Financeiro	11	-2.069	-2.304
Fluxo de Caixa Livre	-12	-2.285	-3.813
Captações/Amortizações	-1.060	672	-263
Recompra de Ações	-	-	-
Variação de Caixa	-1.072	-1.613	1.181

* A demonstração de fluxo de caixa livre acima não segue a mesma metodologia da demonstração do fluxo de caixa contábil apresentada nas Informações Financeiras Intermediárias, notadamente em relação a: (i) instrumentos derivativos para proteção da exposição cambial de balanço que são reclassificados do fluxo operacional para o fluxo financeiro; e (ii) as amortizações e captações de empréstimos e financiamentos que são classificadas como fluxo financeiro nas peças contábeis, mas consideradas fora da geração de caixa livre neste fluxo, compondo a variação de caixa total.

Fluxo de Caixa Livre

A expansão da geração de caixa operacional, aliada a uma maior estabilidade no fluxo de caixa financeiro, possibilitou considerável evolução no fluxo de caixa livre no período, mesmo com um avanço nos investimentos de capital quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes do fluxo de caixa livre:

Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

No 2T22, o desempenho do EBITDA compensou a maior alocação de capital de giro decorrente de um acréscimo na linha de contas a receber de clientes. Outras variações no capital de giro são explicadas por: i) provisões de 13º salário, férias e bônus em +R\$168 milhões; ii) adiantamento a fornecedores e de clientes em -R\$ 149 milhões; iii) variação cambial de dívida designada como *hedge accounting (bonds 2022)* em +R\$445 milhões, com contrapartida no impacto não caixa no EBITDA (desembolso como amortização do endividamento). A Companhia compensou tributos federais e estaduais no montante de R\$ 194 milhões no 2T22 (vide Nota Explicativa 9.4 às Informações Financeiras Intermediárias).

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 2T22 em 15,1 dias, com queda de 1,2 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação é essencialmente decorrente: (i) da redução no prazo médio de estoques, principalmente pelo menor volume de matéria prima; (ii) incremento no montante de contas a receber advindo do reajuste de preços e breve aumento no prazo médio de recebimento; (iii) e

por uma diminuição no saldo a pagar de compra de *commodities* em relação a base de custo de produto vendido. Em comparação ao trimestre anterior, o ciclo apresentou aumento de 4,6 dias.

Fluxo de Caixa de Investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$ 983 milhões no 2T22, R\$ 101 milhões maior que o 2T21 em virtude de maiores dispêndios com Capex e ao impacto líquido positivo em M&A no 2T21 com a venda da fábrica de rações na Romênia por +R\$136 milhões e o adiantamento referente à aquisição da Hercosul em -R\$90 milhões.

O Capex realizado no trimestre totalizou R\$ 989 milhões, representando um aumento de 6% em relação ao 2T21. A diferença resulta principalmente de iniciativas para automação e modernização de unidades produtivas, projetos de eficiência operacional e avanços em programas relacionados à Jornada Digital.

Foram destinados R\$ 466 milhões para Crescimento, Eficiência e Suporte; R\$ 319 milhões para ativos biológicos e R\$ 204 para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo.

CAPEX - R\$ milhões	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Crescimento	(156)	(155)	0,4%	(147)	6,1%
Eficiência	(100)	(33)	203,2%	(53)	90,1%
Suporte	(210)	(184)	13,9%	(204)	2,7%
Ativos Biológicos	(319)	(299)	6,9%	(329)	(3,0%)
Arrendamento Mercantil e Outros	(204)	(258)	(20,9%)	(155)	31,5%
Total	(989)	(929)	6,4%	(888)	11,4%
Total M&A	5	47	(88,3%)	(59)	(109,3%)
Total - CAPEX + M&A	(983)	(882)	11,4%	(947)	3,8%

Dentre os principais projetos do 2T22 destacam-se:

- **Crescimento:**
 - (i) Projetos para atendimento de demanda de industrializados no mercado interno, com destaque para os investimentos no aumento de capacidade de: linguiça em Videira - SC; salsicha em Marau - RS; fatiados curados em Concórdia - SC; e bacon em Uberlândia - MG;
 - (ii) Rentabilização dos coprodutos gerados no frigorífico, através do aumento da capacidade de proteínas hidrolisadas na unidade de Concórdia - SC;
 - (iii) Aumento de capacidade de congelados *in natura* em Rio Verde - GO;
 - (iv) Reativação da linha de abate de perus em Francisco Beltrão - PR;
 - (v) Ampliação da capacidade de produção no Mercado Externo na Joody Al Sharqiya, na Arábia Saudita; e na unidade de Bandirma, na Turquia.
- **Eficiência:**
 - (i) Projetos para automatização de linha para o incremento de abate na unidade de Uberlândia - MG;
 - (ii) Redução de custos com a operação florestal em Uberlândia - MG e Buriti Alegre - GO;
 - (iii) Projetos de tecnologia para melhoria da estratégia de consumo de commodities e em novas plataformas de comercialização no varejo;
 - (iv) Projetos de incremento da Eficiência Operacional, visando diluição de custos fixos e redução de gastos.
- **Suporte/TI:**
 - (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
 - (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
 - (iii) Projetos de otimização e controle de processos relacionados à área comercial;
 - (iv) Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de Compliance, Governança Corporativa e políticas de Recursos Humanos;
 - (v) Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da Companhia relacionadas à Tecnologia da Informação.

- **Suporte/Qualidade:**
 - Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

Fluxo de Caixa Financeiro

O fluxo de caixa financeiro totalizou geração de caixa de R\$ 11 milhões no 2T22, principalmente em decorrência da desvalorização cambial observada no 2T22 de +R\$ 0,50/US\$ (câmbio fechamento R\$ 5,24/US\$ em jun./22 vs. R\$ 4,74/US\$ em mar./22), cujo impacto sobre a posição de caixa em moeda forte e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço foi de +R\$ 758 milhões, mais que compensando as linhas de juros líquidos e outras despesas financeiras com efeito caixa em -R\$ 744 milhões.

Endividamento

R\$ Milhões Endividamento	Em 30.06.2022			Em 31.03.2022	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(928)	(8.344)	(9.272)	(8.911)	4,1%
Moeda Estrangeira	(1.944)	(11.847)	(13.791)	(13.546)	1,8%
Endividamento Bruto	(2.872)	(20.190)	(23.062)	(22.457)	2,7%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.211	41	4.252	4.844	-12,2%
Moeda Estrangeira	4.055	490	4.545	5.025	-9,6%
Total Aplicações	8.266	531	8.797	9.869	-10,9%
Endividamento Líquido	5.394	(19.659)	(14.266)	(12.588)	13,3%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.

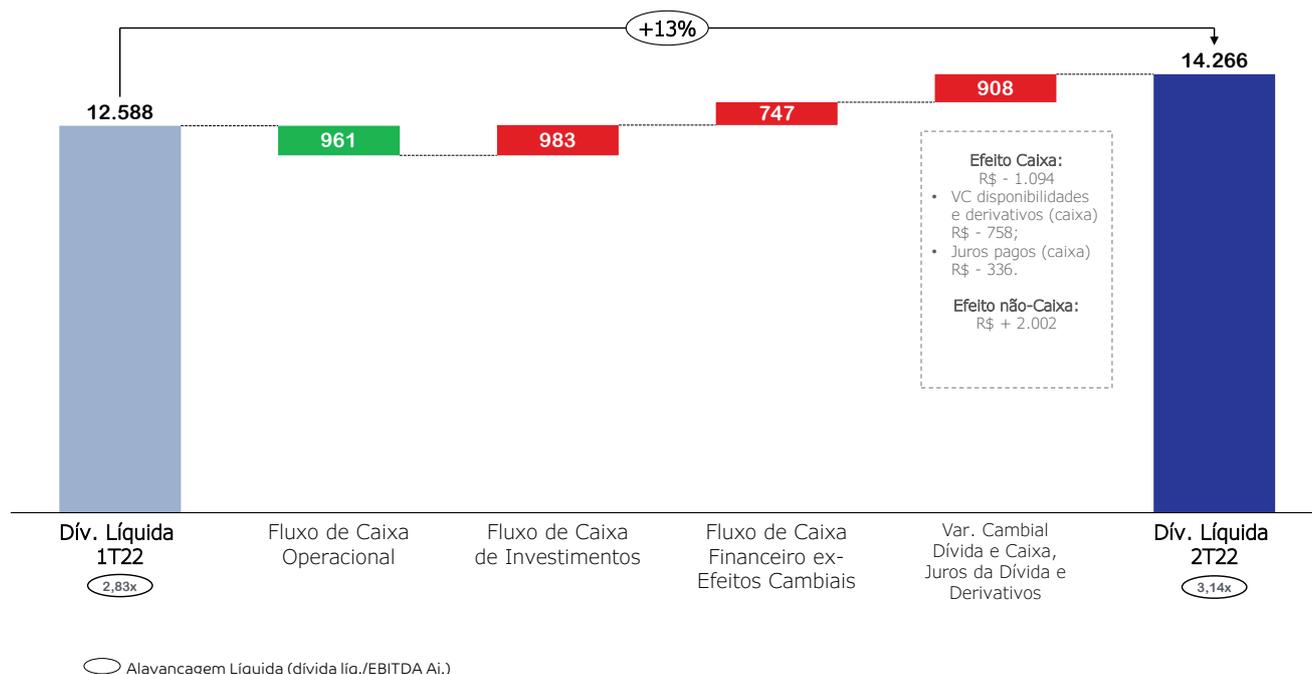
O endividamento bruto total inclui a rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos, circulantes e não-circulantes, no valor agregado de +R\$ 36 milhões, conforme Nota Explicativa 24.3 às Informações Financeiras Intermediárias. A alavancagem bruta da Companhia finalizou o trimestre em 5,08x vs. 4,14x no mesmo período do ano anterior. As captações do trimestre totalizaram R\$327 milhões e as liquidações totalizaram R\$ 1.387 milhões. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento encerrou o 2T22 em 9,0 anos, redução de 0,5 anos em comparação ao 2T21.

Concluímos no trimestre a contratação de R\$ 241 milhões em uma linha de *Trade Finance*, entre outras contratações em subsidiárias.

O endividamento líquido totalizou R\$ 14.266 milhões no 2T22, aumento de R\$ 1.678 milhões quando comparado ao 1T22, devido sobretudo ao impacto da desvalorização cambial na dívida líquida, de -R\$848 milhões. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,14x no 2T22, vs. 2,83x no 1T22 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,15, vs. 3,18 no 1T22).

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *Senior Unsecured Notes (bonds)*, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos *bonds*.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA
Valores apresentados em R\$ milhões



*Fluxo de caixa financeiro descontando derivativos cambiais efeito caixa e variação cambial de caixa de aplicações

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Resolução CVM 80/2022, a Administração da Companhia em reunião realizada em 10.08.2022 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias do exercício do segundo trimestre de 2022.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	2T22	2T21	Var % a/a	1T22	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	12.939	11.637	11,2%	12.041	7,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(10.956)	(9.524)	15,0%	(10.928)	0,3%
% sobre a ROL	(84,7%)	(81,8%)	(2,8) p.p.	(90,8%)	6,1 p.p.
Lucro Bruto	1.983	2.113	(6,2%)	1.113	78,2%
% sobre a ROL	15,3%	18,2%	(2,8) p.p.	9,2%	6,1 p.p.
Despesas Operacionais	(1.840)	(1.637)	12,4%	(1.637)	12,4%
% sobre a ROL	(14,2%)	(14,1%)	(0,1) p.p.	(13,6%)	(0,6) p.p.
Despesas com Vendas	(1.663)	(1.441)	15,4%	(1.494)	11,3%
% sobre a ROL	(12,8%)	(12,4%)	(0,5) p.p.	(12,4%)	(0,4) p.p.
Fixas	(1.059)	(934)	13,4%	(968)	9,4%
Variáveis	(603)	(507)	19,1%	(526)	14,8%
Despesas administrativas	(177)	(196)	(9,4%)	(144)	23,6%
% sobre a ROL	(1,4%)	(1,7%)	0,5 p.p.	(1,2%)	(0,2) p.p.
Honorários dos administradores	(15)	(14)	6,1%	(14)	4,4%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(162)	(182)	(10,6%)	(129)	25,8%
% sobre a ROL	(1,3%)	(1,6%)	0,3 p.p.	(1,1%)	(0,3) p.p.
Resultado Operacional	143	476	(70,0%)	(524)	(127,2%)
% sobre a ROL	1,1%	4,1%	(3,0) p.p.	(4,4%)	5,5 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(3)	104	n.m.	(3)	(4,9%)
EBIT	140	580	(75,8%)	(527)	(126,6%)
% sobre a ROL	1,1%	5,0%	(3,9) p.p.	(4,4%)	5,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(610)	(759)	(19,7%)	(774)	(21,2%)
Resultado antes dos Impostos	(470)	(179)	162,3%	(1.301)	(63,9%)
% sobre a ROL	(3,6%)	(1,5%)	(2,0) p.p.	(10,8%)	7,3 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	19	(20)	(194,9%)	(245)	(107,6%)
% sobre o resultado antes dos impostos	0,1%	(0,2%)	0,3 p.p.	(2,0%)	2,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(451)	(199)	127,2%	(1.546)	(70,8%)
% sobre a ROL	(3,5%)	(1,7%)	(1,8) p.p.	(12,8%)	9,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	(468)	(240)	94,9%	(1.581)	(70,4%)
% sobre a ROL	(3,6%)	(2,1%)	(1,6) p.p.	(13,1%)	9,6 p.p.
EBITDA	897	1.294	(30,7%)	152	491,2%
% sobre a ROL	6,9%	11,1%	(4,2) p.p.	1,3%	5,7 p.p.
EBITDA Ajustado	1.368	1.271	7,7%	121	1027,0%
% sobre a ROL	10,6%	10,9%	(0,3) p.p.	1,0%	9,6 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	30.06.22	31.03.22
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	7.888	9.082
Títulos e Valores Mobiliários	378	343
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.875	3.314
Tributos a recuperar	1.107	1.064
Estoques	8.801	8.751
Ativos biológicos	3.052	2.931
Instrumentos financeiros derivativos	87	244
Outros direitos	358	274
Despesas antecipadas	245	249
Caixa Restrito	0	26
Ativos mantidos para a venda	27	14
Total Circulante	25.818	26.292
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	10.773	10.395
Títulos e Valores Mobiliários	505	418
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	28	32
Depósitos judiciais	569	571
Ativos biológicos	1.517	1.459
Tributos a recuperar	5.196	5.078
Tributos Diferidos sobre o Lucro.	2.754	2.659
Caixa restrito	26	0
Outros ativos não circulantes	136	131
Outros Ativos Financeiros	42	47
Permanente	20.242	18.927
Investimentos	74	67
Imobilizado	13.694	13.037
Intangível	6.474	5.822
Total do Não Circulante	31.014	29.322
Total do Ativo	56.832	55.614

Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	30.06.22	31.03.22
Passivo e Patrimõnio Líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.754	2.735
Debêntures	68	131
Fornecedores	11.941	11.230
Fornecedores Risco Sacado	1.201	1.833
Passivo de arrendamento	542	439
Salários, obrigações sociais e participações	904	767
Obrigações tributárias	540	470
Instrumentos financeiros derivativos	137	158
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	944	822
Benefícios a empregados	53	52
Outros passivos circulantes	777	792
Total Circulante	19.863	19.428
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	20.204	19.711
Fornecedores	11	12
Passivo de arrendamento	2.167	2.032
Obrigações tributárias	129	130
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	656	729
Impostos sobre a renda diferidos	94	17
Benefícios a empregados	505	488
Instrumentos financeiros derivativos	28	13
Outros passivos não circulantes	348	352
Total do Não Circulante	24.143	23.483
Total do Passivo	44.006	42.911
Patrimõnio Líquido		
Capital social	12.838	12.843
Reservas de capital e Outras reservas	2.267	2.279
Outros resultados abrangentes	(1.459)	(1.570)
Prejuízos Acumulados	(1.344)	(1.001)
Ações em tesouraria	(114)	(127)
Participação dos acionistas não controladores	639	279
Total do Patrimõnio Líquido	12.826	12.702
Total do Passivo e Patrimõnio Líquido	56.832	55.614

* Inclui R\$ 542 milhões de passivo arrendamento mercantil circulante e R\$ 2.167 milhões não circulante, conforme nota explicativa 18 das Informações Financeiras Intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

em milhões de BRL	2022 YTD	2T22	2T21
Lucro líquido das operações continuadas	-1.998	-451	-199
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	3.154	1.266	1.158
Variações nos saldos patrimoniais	-720	-399	-559
Contas a receber de clientes	145	-270	-296
Estoques	661	173	-11
Ativos biológicos circulantes	-172	-112	-275
Fornecedores e Fornecedores risco sacado	-1.353	-190	23
Geração de caixa das atividades operacionais	436	416	401
Resgate (Aplicações) em títulos mensurados ao VJR	1	-17	6
Juros recebidos	145	92	15
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-137	-39	-51
Instrumentos financeiros derivativos	-1.318	294	-1.332
Outros ativos e passivos operacionais	144	141	215
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	-729	887	-746
Resgate (aplicações) de títulos mensurados ao VJORA e custo amortizado	-6	-6	0
Resgate (aplicações) de caixa restrito	-2	-2	0
Aplicações no ativo imobilizado	-765	-410	-364
Aplicações no ativo biológico não circulante	-661	-332	-300
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	6	5	4
Aplicações no ativo intangível	-135	-79	-60
Combinação de negócios, líquida de caixa	0	0	-90
Venda de participação em controlada com perda de controle	0	0	133
Aumento de capital em coligadas	-67	-7	0
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento descontinuadas	0	0	-18
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-1.629	-831	-695
Captações de empréstimos e financiamentos	536	327	1.121
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.670	-1.387	-449
Pagamento de juros	-790	-336	-190
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	-62	-29	0
Aumento de capital com emissão de ações	5.277	-5	0
Aquisição de participação minoritária em controlada	0	0	0
Pagamento de arrendamento	-310	-161	-205
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	2.982	-1.591	277
Efeito da variação cambial em Caixa e Equivalentes de Caixa	-265	340	-561
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	359	-1.195	-1.725

Na tabela abaixo apresentamos a reconciliação entre a visão de fluxo de caixa livre (Tabela Fluxo de Caixa Livre, vide página 14 deste relatório) e o fluxo de caixa livre contábil.

em milhões de BRL	2T22	2T21
Fluxo de Caixa Livre	-12	-2.285
VC de Caixa e Equivalentes	-340	561
Δ Títulos e Valores Mobiliários e Caixa Restrito	-123	-112
Pagamento de arrendamento	161	205
Outros	14	0
Fluxo de Caixa Livre (contábil)	-300	-1.631

O fluxo de caixa livre contábil (-R\$300 milhões) é composto pelas seguintes rubricas da Demonstração dos Fluxos de Caixa das Informações Financeiras Intermediárias: (i) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais: +R\$887 milhões, (ii) Aplicações no ativo imobilizado, biológico não circulante e intangível: -R\$821 milhões; (iii) Aumento de capital em coligadas: -R\$7 milhões; (iv) Pagamento de juros e de derivativos de juros - hedge de valor justo: -R\$365 milhões; e (v) Outros efeitos: +R\$7 milhões.